

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 14 - 20 de abril de 2014

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

Também neste boletim:

Em 2009, o recenseamento situou-se acima de 90%: este ano, faltando menos de duas semanas, apenas 72% têm cartões de eleitor



Renamo exige prolongamento do recenseamento, citando alegada exclusão em zonas de sua influência

Fernando Matouassanga, deputado e membro do Conselho Nacional da Renamo, convocou, esta quarta-feira (16), uma conferência de imprensa para denunciar a paralisação do recenseamento nas regiões sob forte influência do seu partido e de outras irregularidades constatadas pelos cinco deputados que integravam algumas brigadas que visitaram os distritos. A Renamo considera tratar-se de uma situação planificada e por isso insiste na necessidade de prorrogação do período de recenseamento.

Ele disse que o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) terá recebido instruções, por parte do governo da Frelimo, para sabotar o recenseamento nas zonas de maior influência da Renamo.

A denúncia foi feita por Matouassanga depois de uma visita de 15 dias, realizada a província de Nampula por deputados da Assembleia da República, no âmbito do acompanhamento do processo de recenseamento eleitoral.

Aquele parlamentar citou, à título de exemplo, as zonas de Jabir, no distrito de Meconta; Grácio, Tinua e Namahia (Muecate); Tapuane (Nacarôa); e Tutua e Cavira (Monapo) que outrora serviam de bases da Renamo e cujo processo de recenseamento se encontra paralisado, alegadamente, por falta de materiais e de energia eléctrica.

De acordo com Fernando Matouassanga, muitos supervisores abandonaram os postos de recenseamento, com casos mais gritantes nos distritos de Moma, Mossuril, Monapo, Eráti e Malema.

Em Nampula, os responsáveis do STAE não confirmam a paralisação do recenseamento em qualquer ponto daquela província, mas reconhecem existência de problemas, derivados sobretudo

das avarias sistemáticas dos equipamentos informáticos, fraca capacidade de abastecimento do combustível, entre outras irregularidades.

Aliás, o Presidente da República de Moçambique, Armando Emílio Guebuza apelou esta semana, em Nampula, aos órgãos eleitorais, no sentido de acelerarem a recuperação de todas as máquinas inoperacionais. “O nosso Governo gastou muito para que este trabalho fosse feito. Sabemos que o secretariado técnico eleitoral trabalhou para organizar todo o processo, mas, infelizmente, algumas máquinas insistem em não funcionar. Este problema deve ser resolvido, as máquinas foram pagas e têm de funcionar,” observou Guebuza, durante um comício popular realizado na terça-feira no bairro de Namicopo, arredores da cidade de Nampula.

Questionado sobre a possibilidade de prorrogação do período de recenseamento, o Director - Geral do STAE, Felisberto Naife, afirmou nesta quinta-feira, que a Renamo ainda não remeteu nenhuma solicitação nesse sentido e mesmo que o faça será de difícil enquadramento, porque pode comprometer as etapas subsequentes do calendário eleitoral.

COMENTÁRIO: Não há indicação de que o presidente da Renamo, Afonso Dhlakama, tenha-se recenseado, o que deve fazer, se quiser concorrer à Presidência. A Renamo também pode estar a solicitar uma extensão do período do recenseamento para dar mais tempo para que ele possa obter o cartão de seu eleitor. *jh*

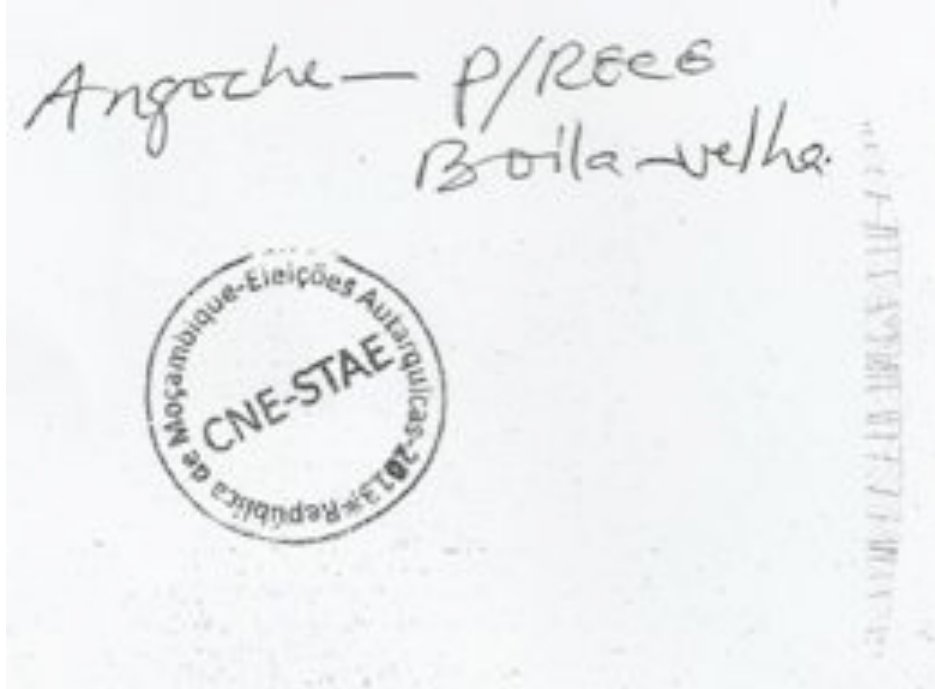
Cartões de eleitores sem impressões digitais

Há falta de impressões digitais em alguns cartões emitidos pelo pessoal do STAE ao nível da província de Nampula, segundo denuncia igualmente apresentada Fernando Matouassanga. Ele alega que isto tem-se registado com muitos cartões de eleitores.

Carta de eleitor normal com impressão digital e três cartões de eleitores sem impressão digital:



A fonte denunciou, igualmente, o uso de carimbos que dizeres referentes as "Eleições Autárquicas". Contactado pelo nosso correspondente, chefe de operações do STAE em Nampula, afirmou que não se pode usar carimbo das eleições de 2013, o STAE esta a par desta situação e que a mesma será corrigida de imediato, não explicitando como será feito.



Em 2009, o recenseamento situou-se acima de 90%; Este ano, faltando menos de duas semanas, apenas 72% têm cartões de eleitor

Moçambique sempre teve níveis muito elevados no recenseamento de eleitores, em parte porque era mais fácil obter um cartão de eleitor do que o bilhete de identidade. Mas, as autoridades eleitorais este ano, terão dificuldades para alcançar os números do recenseamento passado.

No recenseamento do ano passado nos 53 municípios, 3.059.794 pessoas obtiveram cartões de eleitor. No início da campanha de recenseamento deste ano, o STAE estimou que 9.143.923 adultos em idade de voto seriam recenseados, aumentando o número total de adultos em idade de voto para 12.203.717. Quinta-feira, o STAE anunciou que 5.756.271 pessoas se inscreveram até ao momento, elevando o número total de inscritos para 8.816.065, o que representa 72,2% de potenciais eleitores. O número real será um pouco superior, porque nem todas as brigadas enviaram os dados do recenseamento. No entanto, as autoridades eleitorais terão dificuldades em alcançar os níveis de recenseamento de 2009, que se situaram acima de 90%.

Nós estimamos que para as eleições de 2009 o número de inscritos situou-se entre os 90 e 93% de adultos com idade de voto. É impossível ser mais preciso, porque houve quatro períodos de recenseamento, o que levou a alguma confusão e algumas pessoas registaram-se mais de uma vez, e o STAE nunca divulgou a estimativa de potenciais eleitores para estas eleições.

A afluência nas eleições de 2009 foi de 45% dos eleitores recenseados.

Inscritos 63% dos novos eleitores

Ate a manha desta quinta-feira (17), foram recenseados 5.756.271 eleitores em todo o pais, correspondente a 63% de universo de 9.143.923 eleitores previstos para recensear até ao dia 29 de Abril.

Segundo dados fornecidos pelo Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), a província de Cabo Delgado tem a taxa mais elevada de inscrições, com 86,7%. Os dados apresentados não cobrem todas as brigadas existentes devido a dificuldades de comunicação com algumas regiões.

A tabela completa até 17 de abril:

Província	Previsão	Inscritos	%
Maputo Cidade	121,448	54,211	44.6
Maputo Província	421961	203,848	48.3
Gaza	504,416	328,129	65.1
Inhambane	551,636	363,793	65.9
Sofala	646,550	438,342	67.8
Manica	633,472	422,206	66.6
Tete	960,567	596,701	62.1
Zambézia	1,953,573	1,112,782	57.0
Nampula	1,993,788	1,235,770	62.0
Cado Delgado	736,640	638,339	86.7
Niassa	619,872	362,150	58.4
Total	9,143,923	5,756,271	63.0

No estrangeiro

No estrangeiro, o recenseamento eleitoral decorreu de 16 de Março a 14 de Abril do corrente ano, em países de África e Europa. Moçambicanos que vivem fora do país podem recensear-se e votar nas embaixadas de Moçambique. Para as últimas eleições gerais, em 2009, 60.429 moçambicanos nos nove países foram registados. Este ano, tendo sido recenseados 74.148 potenciais eleitores:

- África do Sul - 43.348
- Tanzânia - 8477
- Zimbabwe - 7509
- Malawi - 6528
- Suazilândia - 4064
- Zâmbia - 2001
- Quênia - 693
- Portugal - 1199
- Alemanha - 525.

Mais membros dos partidos empossados em todo o país

Tomaram posse quinta- e sexta-feira, nas regiões do País, os Directores Provinciais Adjuntos (DPA) do STAE, em cerimónias separadas, dirigidas pelo Director-Geral do STAE e Adjuntos.

As cerimónias ocorreram em simultâneo, sendo que na Região Sul foi dirigida pelo Director Geral do STAE, Felisberto Naife, tendo sido empossados: Manuel Julião (Frelimo) e Adelino Julião (Renamo) para Cidade de Maputo, Gustavo Augusto (Renamo) para a Província de Maputo (ainda não compareceu a cerimónia de investidura Faustino Nativo, da Frelimo), Matias Parruque (Frelimo) e Carlos Inzorone (Renamo) para Província de Gaza e Augusto Siquice (Frelimo) e

Pascoal Muchanga (Inhambane) para Inhambane.

Na Região Centro, a cerimónia foi dirigida pelo Director-Geral Adjunto do STAE nomeado pela Renamo, Estevão Fernando, tendo sido empossados: Luís Injuca (Frelimo) e Mateus Felipe (Renamo) para Sofala, Júlio Campira (Frelimo) e Hilário Bento (Renamo) para Tete e Verónica Benjamim Langa (Frelimo) e Armando Thaunde (Renamo) para Manica.

Na Região Norte, a cerimónia foi dirigida pelo Director-Geral Adjunto do STAE nomeado pela Frelimo, Agostinho Levieque, tendo sido empossados: Pedro Vaz (Frelimo) e Ibraimo Ossufo (Renamo) para Nampula, Orlando Mote (Frelimo) e Abilio Baessa (Renamo) para Zambézia, Kenneth Assilia (Frelimo) e Manuel Zacarias (Renamo) para Cabo Delgado e Henriques Jumaini (Frelimo) e João Samuel (Renamo) para Niassa.

Membros dos partidos tomam posse nos STAEs distritais na Zambézia

Iniciou o processo de integração de membros de partidos políticos ao nível dos STAEs-Distritais na Zambézia. Tratam-se, de acordo com Regina Fernando, chefe do Departamento dos Recursos Humanos no STAE, dos directores distritais adjuntos, vice-chefes de departamento e funcionários previstos na lei eleitoral revista.

Deste modo, prestaram juramento em evento colectivo realizado na cidade de Quelimane, membros provenientes de forças políticas, para serem integrados nos distritos de Inhassunge, Nicoadala e Namacurra.

Na mesma proporção, seguiu o processo de enquadramento nos distritos de Maganja da Costa, Lugela, Milange e Mocuba, cuja cerimónia decorreu na cidade de Mocuba.

Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em:
<http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Teles Ribeiro

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a África, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
